

Carapau-branco

Trachurus trachurus

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Baixa	Baixa
SUL	Baixa	Baixa

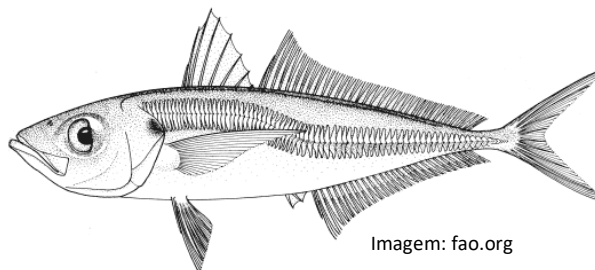


Imagem: fao.org

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
10 239 toneladas/ano	1 648 toneladas/ano	2 761 toneladas/ano
Redes de arrasto: 68%	Redes de arrasto: 41%	Redes de arrasto: 36%
Redes de cerco: 21%	Redes de cerco: 35%	Redes de cerco: 42%
Pesca artesanal: 11%	Pesca artesanal: 24%	Pesca artesanal: 22%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

Ecologia geral

O carapau forma grandes cardumes em águas costeiras com substrato arenoso e alimenta-se de outros peixes, crustáceos e cefalópodes. Na Europa encontra-se dividido em dois estoques: estoque ocidental e o estoque do Mar do Norte. Indivíduos do estoque ocidental desovam no início da primavera, entre a baía da Biscaia e a Irlanda, formando uma cintura, a partir da qual migram para norte e nordeste para o Mar do Norte e até sul da Noruega.

Período de desova: 7 meses	Fecundidade absoluta mínima: 19 200 ovos
Von Bertalanffy K: 0,22	Fecundidade absoluta máxima: 326 000 ovos
Idade de maturação: 3,3 anos	Taxa de crescimento populacional: 0.46
Longevidade: 7 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: <6°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 105°	Nível trófico: 4.18

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Exploração sustentável	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 58,9